

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 14 de Abril de 1886

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 83

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malhas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Ibituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 10, 15, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 3 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 11 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O vapor *Humaylá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

IMPRESSÕES DE MINHAS VIAGENS

DURANTE 27 ANOS NO BRAZIL

Dize-me que mar é este e que praia é esta? serão por ventura o golfo e o rochedo de Salamina?—(Lord Byron, durante sua viagem à Grecia.)

Continuação e final de nosso ultimo artigo de 1° d'este mez sobre a fraude dos generos alimenticios.

Tal qual o mereciam, energicamente censurámos em nosso passado artigo esses falsificadores de generos e liquidos alimenticios, que primeiro observámos, á vontade, nos cinco mezes consecutivos que, sob o mais rigoroso incognito, nos approvei viver n'esta cidade.

Pensarão esses especuladores da saude publica que hão de viver eternamente, afim de reunirem, de amontoarem os fructos de seu trabalho tão

mal adquiridos, á custa da sua amavel clientella?

Certo não conhecem elles este problema:—que as fortunas rapidamente adquiridas raramente são obtidas por meios honestos, e mais raramente ainda chegam a segunda geração; e sabe-se quanto problemas taes exprimem a sabedoria das nações que os proferem e com elles descobre-se as verdades.

Não se aprecia uma arvore pela caseca que a envolve, mas pelos fructos que produz, do mesmo modo que se afere de um homem por suas acções e de uma lei pelos seus resultados.

Mas tudo isso que importa a quem tem por divisa—«Ajuda-te, que Deus te ajudará», a formula dos egoistas sem consciencia, principio sem principio?

E' preciso amar este povo, porque elle merece ser amado; mas não abuzar d'elle tão escandalosamente.

Segundo tenho podido estudal-o, seu caracter é um tanto indifferente e ocioso, é verdade; mas é simples, honesto e, por sua felicidade, possue a fé: demais quando as autoridades são puras, o povo é sempre feliz.

Pelo contrario o caracter dos aristocratas «parvenus» é pela maior parte mesquinho, orgulhoso e sceptico.

«O respeito dos deuses, diz Silvio Italicus, origina-se na adversidade; raras vezes o homem rico e feliz faz fumegar os altares;» e Seneca acrescenta, a proposito da mesquinha e ingratição do homem para com o seu creador, ao qual deve tudo:—«E' dos grandes corações se entregarem a Deus; só os fracos e degenerados pensão lutar, achando má a ordem estabelecida n'este mundo e preferem corrigir os deuses a se corrigirem a si proprios.»

Como tereis observado, charo leitor, os grandes autores pagãos condemnam tanto o orgulho e o scepticismo como os nossos grandes autores christãos; entre outros Pascal disse a proposito d'este «eu orgulhoso»: «A piedade christã anniquilla o eu, o grande humano e a civilidade o occultam e o supprimem.»

Sinto que o assumpto, que vou abordando, o orgulho, tão em voga n'este paiz, levem-me além d'onde pretendia ir; mas como conter-me e dizer á penna que pare?

Do mesmo modo a vaidade, que é encarada pelos homens de instrução como o apanagio das mediocridades e o sinete dos tolos, é digna de ser ridicularizada pelos homens serios, ao passo que a modestia e a simplicidade annuncião a intelligencia.

De mais: o que somos nós com todo o nosso miseravel orgulho?

Um nada em presença d'este grandioso espectáculo da natureza, que temos sob os olhos!

Não saiamos d'aqui d'esta mesma capital, para julgarmos; estendei a vista por essa immensa bahia que ali tendes em frente: para o viajante conhecedor ella excede talvez em sublimidade a propria bahia de Salamina, de que falla Lord Byron, na epigraphe d'este artigo, e, no entanto, vêde com que indifferença a encara diariamente a massa da população!

Afim de ser punido de seu orgulho, o homem não está melhor em seu logar do que na presença de seu creador, que é igualmente o da terra e dos céus,—que é quem ordena o movimento aos astros, que gravitam durante milhões de seculos no espaço infinito, seguindo, diz Mignet, as poderosas impulsões e attracções invariaveis, que lhes communicou o autor supremo de todas as cousas.

E Mr. de Portalis, tratando do mesmo assumpto, a grandeza do Omnipotente, acrescenta:—«Todos, inclusive os proprios selvagens, reconhecem e adoram um Deus creador, remunerador, omnipotente, motor supremo do mundo na ordem physica e autor da vida na ordem intellectual e moral.»

Pois não obstante estas immutaveis verdades, parece que o homem em sua nullidade faz dizer a Deus o que pensa, obriga-o a fazer o que quer e transforma-o emfim em agente de suas paixões!...

Mas com todas estas citações e reflexões, repito, vejo que me afasto cada vez mais do meu proposito; vou reatar o fio.

Todos estes graves abusos de especulação com venenos lentos que se distribue pelo povo e ainda assim a preços muito mais elevados do que aquelles pelos quaes se vende os generos em outras partes, como por exemplo, em Porto Alegre, Pelotas e outras cidades, cujas municipalidades impõem-se o dever de attenderem ás conveniencias publicas, castigando com fortes multas os falsificadores, quando os descobrem,—devem igualmente desaparecer d'aqui e o mais breve que for possível.

O fim justifica os meios, disse Sancho; a gente acostuma-se a tudo, e a camara municipal d'esta cidade não tem mais do que portar-se firme e inexoravelmente na punição d'estes immundos falsificadores, impondo-lhes multas, para chegar ao conveniente estado de moralidade.

Os cofres municipaes estão vazios; as aranhas tomaram posse d'elles para ahí erguerem suas teias no logar onde deviam vêr-se massos de notas, de que tanto carece a camara, para

edificar um mercado para o peixe, coberto, de que tanto necessita.

Nada ha de novo sob o sol, nem a inventar; é seguir os bons exemplos das cidades já citadas, salvar emfim este precioso alimento, disputado muitas vezes a um mar tempestuoso, com risco da propria vida d'estes corajosos e laboriosos pescadores, os quaes, cheios de tristeza, vêem não poucas vezes perder-se em duas horas aquillo que com tanto custo e fadiga lhes custou a haver, e tudo isso por falta de um mercado coberto, que garanta a frescura do peixe.

Sem duvida nenhuma os habitantes prefeririam vêr trazer e fumegar ás suas mezas em bom estado este succulento alimento a terem-no apodrecido pelo calor dos raios solares.

Mais amplamente tratarei do assumpto no artigo seguinte.

Desterro, 10 de Abril de 1886.

JOSÉ VAN HALLE.

NOTICIARIO

Epidemia?

Já não é um mysterio a existencia da febre amarella entre nós. Provam-na exuberantemente os casos que já se tem dado e que todos os dias repetem-se, de modo algumas vezes fatal.

A quarentena estabelecida em Santa Cruz para os navios procedentes dos portos impestados, não tem produzido os resultados que eram de esperar em vista da avultada despeza que com ella se faz.

A peste escarneceu da *artilharia* da fortaleza, do apparatus sanitario, das ordens expedidas e ou passou incolume, ou já havia antes passado, vindo assentar a sua tenda de combate nos arrayaes da capital.

Traçoeira, como sempre, a terrivel epidemia não desenvolveu loge as suas forças em linha de batalha; principiou pelas escaramuças, pelos recontros, pelas emboscadas para um dia, talvez, senhora do terreno, arvorar a sua bandeira negra, e conquistar de um arremesso a cidade inteira.

O maior numero de casos se tem dado em Santa Barbara e suas immediações.

Ali está o foco do mal.

Porque não se procede a um

exame n'aquelles lugares e não se empregam os meios aconselhados pela sciencia para extinguir-se a molestia?

Qual a razão porque não se manda desinfectar as casas d'aquelle quarteirão, depois de verificar si ellas estão nas precisas condições de asseio?

A despeza será maior quando a febre se tiver estendido por toda a cidade, victimando a população, que tem o direito de ser protegida em suas vidas.

Pedimos, portanto, a quem competir, que tome em consideração o nosso justo reclamo e providencie de modo a poupar milhares de vida a cada momento ameaçadas pelo mal.

DOUS JARARACUSSUS

Refere o *Correio de Campinas*: Conforme havíamos previsto forão encontrados no quintal do sr. Gomide, á rua do General Osorio, dous enormes jararacussus que forão mortos depois de terem mordido o preto Izidoro que falleceu uma hora depois e os srs. José Bernardo da Silva, e Augusto de Magalhães, que se achão em estado grave.

A estes ultimos forão feitas, no lugar das mordeduras, injeções de permanganato de potassa e espera-se combater assim os effeitos do veneno.

Os dous terriveis reptis forão mortos pelo sr. Magalhães e são dos maiores que temos visto, pois medem de oito a dez palmos de comprido, com uma grossura de 40 centímetros de circumferencia.

Da Bocaina, municipio de Ayuruoca, escreveram o seguinte ao *Baependyano*: «Communico-lhe que no lugar deno-

minado Matta, distante desta freguezia uma legua, mais ou menos, deu-se um facto horroroso, que por forma alguma deve ficar em silencio.

«Moravam nesse lugar, em uma pequena casa coberta de capim e com paredes de esteira, dous pobres e honrados velhos, Custodio de 80 annos de idade, e sua mulher Hypolita, de 60, mais ou menos.

«Na manhã do dia 7 do corrente, passando por ali um sujeito, morador daquelle vizinhança notou que a casinha de Custodio estava inteiramente queimada; e, aproximando-se, viu que o pobre casal ainda ardia em chamas!!

«Foi então que elle veio apressadamente procurar o subdelegado, sr. José Ignacio da Costa Freitas, para lhe dar parte do que, com horror, havia visto.

«Correndo pela freguezia tão lamentavel noticia, muitas pessoas se apressaram em acompanhar ao sr. José Ignacio ao lugar do incendio, mas quando lá chegaram, já os infelizes estavam inteiramente reduzidos a cinzas!

«A posição destas cinzas, conforme affirmam todas as pessoas que lá foram, mostrava com muita evidencia, que os cadaveres estavam como que deitados em sua cama, e nenhuma luta houve entre os velhos e o fogo, como se deprehende.

«Esta circumstancia, aliás de grande importancia, tem causado uma desconfiança geral; e a opinião publica nesta freguezia é que o pobre casal fosse barbaramente assassinado; pois que já em época remota foram victimas da mesma malvadez, sendo mais felizes dessa vez, não só porque se achavam ausentes, como também porque o fogo, que foi posto com uma taquara, apagou-se por casualidade.

«Hypolita era uma mulher gorda, robusta e muito laboriosa; e Custodio apesar de sua idade avançada, muito ajudava sua mulher nas plantações de milho, feijão, etc.

«Eram estimados de muitas pessoas n'esta freguezia, as quaes souberam prantear a infeliz sorte que elles tiveram.

«A digna autoridade procedeu ao auto de corpo delicto e prosegue em averiguações.»

Thezouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 13 de Abril:

Geral 2:817\$504

Especial 326\$807

3:144\$311

Folhetim

(10)

AMÉDÉE ACHARD

O ODIÓ DA MORTA

TRADUCÇÃO

DE

HORACIO NUNES

II

—Espere ao menos, sr., que estejamos sós.

A arma cahio da mão de Henrique e Esther voltou-se para os creados que, n'esse momento, appareciam á porta.

—Não é nada,—disse ella, sorrindo.—O sr. conde, suppondo que a pistola estivesse descarregada, engatilhou-a e o tiro partio...

Os creados sahiram.

Lugubre silencio reinou durante alguns instantes.

O cão, agachado a um canto, aspirava o odor da polvora na frente da Niobe, que cahira.

Henrique estava immovel e livido. Grossas gottas de suor inundavam-lhe a frente.

Esther voltou-se para elle sorrindo com altivez, e guardou silencio. De repente, porém, uma pallidez extrema cobrio-lhe a frente, e ella, estremecendo dos pés á cabeça, levou as mãos ao peito e cahio.

No dia seguinte, a condessa de Altonnes ardia em intensa febre e não deixou o leito. Uma confusa lembrança do que se passára na vespera povoava-lhe o dellyrio de visões medonhas. Profunda dôr a torturava, e parecia-lhe que uma mão ardente esmagava-lhe o coração.

A mãe sentia fugir-lhe a vida de suas entranhas.

Luctou com a morte durante quinze dias.

O conde e o medico não deixavam um instante a doente.

O cão, deitado no tapete, de tempos a tempos, levantava a cabeça e lambia a mão branca e magra que Esther deixava pendida fóra do leito.

Reinava em toda a casa um silencio tumular.

—Não ha mais esperanza?—perguntava o conde, procurando lêr nos olhos do medico os seus mais secretos pensamentos.

—Espero uma crise,—respondia o homem da sciencia.—Onde a sciencia nada pôde, Deus pôde tudo. Espere.

Na decima quinta noite uma convul-

Smorzando

O véo da tarde cae pelas quebradas das sérras altaneiras; as aves condoreiras rompem da matta em mysticas risadas o largo espaço intérmino escindindo.

A livre natureza, humildemente, pura, váe cahindo, cahindo de joelhos como esse denso véo cae na viril e rútila grandeza do sol que desce em borbotões vermelhos como uma mancha tropical, no céu.

E vibra a Ave-Maria como um soluço estranho, indefinido; talvez como um gemido d'entre a escalvada e agréste serrania.

E desce e desce e desce de toda a immensidade, a salutar caricia de uma préce, o effluvio da saudade que alaga o nosso peito heroicamente como o luar de um thrêno mavioso e emoliente, mais doce que o sorrir do Nazarêno.

CRUZ E SOUZA.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

D. Francisca Maria Borges agradece do intimo d'alma ás pessoas que acompanharão ao cemiterio publico, no dia 12 do corrente o cadaver de seu sempre chorado filho José Orlando Fagnudes.

DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES

Traço biographico

Nascido na cidade da Estancia, provincia de Sergipe, em 17 de Setembro de 1845, filho legitimo do major Florentino Telles de Menezes e de D. Leonor Xavier Telles de Menezes, desde muito criança obedecendo aos impulsos de seu virtuoso coração, e aos 24 annos de idade já lhe cingindo a frente o laurel de doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, soube ser verda-

deiramente humanitário; assim comprehendendo a missão tão nobre que Deus lhe havia confiado, tinha como nórma — a caridade, pois era o seu fanal.

Em 1870, apoz a sua formatura, desejou prestar seus serviços á nossa marinha de guerra, tornando-se um dos ornamentos do corpo de saude. Foi em 1 de Janeiro do mesmo anno que o Governo Imperial baixou o Decreto nomeando-o 2º cirurgião, seguindo logo para o Paraguay a reunir-se á esquadra ali estacionada. A 27 de Dezembro de 1875, foi promovido ao posto de 1º.

Como medico era um verdadeiro apostolo da sciencia, e como soldado tudo fazia para respeitar e acatar a lei, pelo que, servindo 16 annos, 3 mezes e 11 dias, era considerado pelos seus chefes e estimado pelos seus subordinados.

A sua fé de officio é o padrão de sua maior gloria na carreira das armas. Foi em 1880 que ainda o Governo confiou aos seus cuidados a saude de uma instituição que tem por titulo — Escola de aprendizes marinheiros — d'esta provincia.

Em 1879 consoreiou-se n'esta cidade.

Era socio do Instituto de Medicina Dosimetrica de Paris e da Sociedade Central de Palermo dos Benemeritos da Italia.

São estes os titulos que havia conquistado honestamente e que abrilhantavam a posição social do Dr. Florentino Telles de Menezes, e que perdurarão na memoria de seus dedicados paren-

são horrivel apoderou-se de Esther, e um suor de gelo cobrio-lhe o rosto.

A doente fechou os olhos e deu um grito dilacerante.

—Meu Deus! meu Deus! salva-a!—exclamou Henrique, cahindo de joelhos.

—Sr. conde,—disse-lhe o medico ao ouvido, afastando-se do leito,—sua mulher está salva, mas seu filho está morto.

O conde ficou livido. Arrastou-se de joelhos e collou os labios aos dedos inteiçados da moça.

No outro dia, Esther, apesar das supplicas do marido, quiz vêr o cadaver do filho. Quando lh'o apresentaram, mandou que as creadas sahisses, e cobrio a criança de beijos e de lagrimas.

—Esther! Esther! — murmurou o conde.—Tem piedade de mim!...

Esther levantou a cabeça pallida e soberba. No fundo escarlate das ricas tapeçarias destacava-se esplendido o oval branco de seu rosto.

Com um movimento nervoso sacudio para as espadas as ondas opulentas do cabello, e fectando o marido com um olhar scintillante como o aço de uma espada, disse pausadamente:

—O sr. matou meu filho. Sobre o seu cadaver juro que nunca lhe perdoarei. Juro!...

III

A convalescença de Esther foi longa e acompanhada de recadas que provavam até que ponto estava alterada a sua saude.

A força da organização, porém, triumphou do mal.

A primeira vez que a condessa deixou o leito, o marido aproximou-se d'ella e estendeu-lhe a mão.

O medico estava presente.

A moça, sorrindo, deixou cair a sua mãozinha mimosa na do conde.

Quando ficaram sós, Henrique quiz dar-lhe um beijo na frente. Ella, porém, fel-o parar com um gesto.

—O sr. não me comprehendeu?—

—Si ha pouco lhe dei a minha mão, é porque o medico estava aqui...

—Como! ainda te lembrás?...—

—Lembrar-me-hei sempre,—disse a moça seccamente.—E agora, sr., já que trouxe a conversação para este assumpto, esgotemol-o de uma vez. Si quer continuar a viver conmigo, pôde fazel-o, mas debaixo de condições...

—Condições!... a mim?...—replicou o conde.

—Ao sr. Essas condições são as seguintes:—diante do mundo seremos o que temos sido sempre, porque o mundo nada deve saber. Quando estivermos sós, tiraremos a mascara, e seremos extranhos um para o outro. Quer?

tes e amigos como o cunho mais legal de seus merecimentos.

Deixa envolvida no mais pesado luto e dôr, uma viuva, e na orphandade 3 filhos: um de 4 annos, outro de 3 e o mais moço de 9 mezes; deixa ainda duas sobrinhas das quaes era o seu unico arrimo.

Primo e amigo estremoso—adeus. Dorme em paz.

F. O. T. MENEZES

Desterro, 13 de Abril de 1886.

Eleição senatorial

Muito breve a provincia de Santa Catharina tem de proceder á eleição de um Senador para preencher a vaga deixada no Senado pelo honrado Barão da Laguna.

Mais do que nunca, é preciso que a escolha recaia em nomes que, pelo seu talento, probidade e serviços prestados ao paiz, estejam no caso de desempenhar o mandato na altura que os direitos e interesses da provincia exigem.

Se na camara temporaria não podemos prescindir de homens illustrados e patriotas como Taunay e vultos semelhantes que honram o Brasil, na camara victalicia é forçoso collocarmos homens igualmente respeitados e conhecidos na administração do Estado com applausos e admiração dos seus concidadãos.

Neste caso está o conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, a quem os catharinenses, por gratidão, por dignidade e por seus proprios interesses, devem dar um lugar saliente na futura lista triplíce.

Não são bons filhos desta provincia os que pretendem hoje soccorrer-se do nativismo para abafarem o sentimento de gratidão que não é menos nobre; e nem são sinceros nessa propaganda de occasião e original de politicos fóra do poder, para angariar incautos á favor de candidatos que, para vergonha delles e infortunio da provincia de que são filhos, nunca passarão de fabricantes de patentes de guarda nacional, e de arranjadores de empregos publicos para os parentes.

A mesma propaganda tem servido para alimentar vaidades dos que, esquecidos e longe do berço natal, entregues ao *dolce far niente* que a fortuna lhes proporciona, lembram-se do seu infeliz torrão quando acham oportunidade de figurarem, só por este gostinho, em uma lista tri-

plice, mesmo certos de serem *cunhas*.

Entretanto, aos mesmos que ora jogam com o nativismo, temos visto muitas vezes em bem elaborados e sensatos artigos defenderem brilhantemente de preferencia o merito do candidato; e o proprio partido liberal, na passada e ultima eleição para deputado geral, não vacillou pleiteal-a a favor de um riograndense só pelo facto de consideral-o um vulto prestigioso do seu partido.

Não se achasse elle incompativel com os interesses da provincia, se não a propria autonomia, e não teriamos de censural-os por esse acto que em tempo foi condemnado pelos comicios publicos.

Filhos da provincia ou de outras do Imperio, são todos brasileiros e como taes com o direito e dever de pugnar pelos sagrados interesses da nossa patria, as-im entendemos; mas quando esse brasileiro chama-se Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, feliz a provincia que registrar o seu illustre nome no livro de ouro dos seus dignos representantes.

Catharinenses.

EDITAES

Alfandega do Desterro.

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a mesma Repartição está procedendo á cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente de 1885—1886, até o dia 30 do mez de Abril proximo futuro; pelo que são convidados todos os contribuintes a virem, até aquelle dia satisfazer o mesmo imposto, incorrendo na multa de 6 % todos aquelles que não o fizerem dentro do referido prazo.

Alfandega do Desterro, 27 de Março de 1886.—O inspector, *Pedro C. M. da Costa.*

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz d'ausentes no exercicio na cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórma da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente virem que, no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica um sobrado sito á rua do Senado d'esta cidade, n. 41, pertencente ao finado Gregorio do Amaral, para pagamento do credor hypothecario Lydio Francisco de Souza, cujo sobrado foi avaliado por dois contos e duzentos mil réis, devendo ter logar a primeira praça no dia 17, a segunda no dia 19, e a ultima no referido dia 20 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado por tres vezes na imprensa desta cidade.—Desterro, 10 de Abril de 1886.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphãos o escrevi.—*Affonso de Albuquerque e Mello.*

ANNUNCIOS

A LUGA-SE por preço commodo o sobrado no lugar denominado—Rita Maria —, com duas lojas, uma cosinha ao lado, chacara com agua para beber, tanque coberto para lavar, grande cões de pedra na frente, e bôa praia para para banhos. Tratar com D. Maria da Conceição Villela, Virgilio José Villela ou Fabio Antonio de Faria.

A LUGA-SE a casa á rua da Trindade, n. 20

PRECISA-SE de um rapazinho para vender quitanda: dá-se ordenado, alimento e roupa. A rua do Menino Deus, n. 9.

PRECISA-SE um vendedor, para a Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I, para sahir com a caixa de doces e pastellaria da mesma casa.



ATTENÇÃO

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado á esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relógios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 36

BOM E BARATO

VENDE-SE

no Armazem n. 32 Rua do Principe:	
Assucar grosso 15 kilos	3\$200
Idem dito 15 kilos	3\$000
Vassouras de cipó, cento	15\$000
Vellas de composição, caixa	10\$500
Taboado costadinho, duzia	8\$000
Idem de dito	7\$500
> de soalho	7\$500
> > dito	6\$000
> > ferro	7\$000
> > >	5\$000
Ripas de taboas	2\$600

BERNISSON JUNIOR



Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Predio

Vende-se ou aluga-se um predio com chacara que tem 110 metros de frente, e fundos até as vertentes do morro, situado á rua da Prainha. Trata-se á rua de João Pinto n. 14.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra) o preço é por demais razoavel, para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de *José Feuerbach.*

FARIA & MALHEIROS

EM LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, liquidante da firma acima, novamente roga aos seus devedores para virem solver os seus debitos com a maxima brevidade.

Outro sim, previne aos remissos (que por especulação costumão fazer-se esquecidos) que os lembrará por meios judiciais.

Desterro, 22 de Março de 1886.

RAYMUNDO A. DE FARIA
ESCRITORIO RUA TRAJANO N. 23

AGUARDENTE SUPERIOR

da safra de 1884 vende-se a 72\$000 a pipa, entrando o casco, em casa de João Müller, rua do Principe n. 11.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaç para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C^a e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna 3

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE SCHNEIDER IRMÃOS

em Joinville

Encarrega-se de trabalhos de fundição em ferro, como sejam: Chapas para fogões, de qualquer tamanho, cruzes, peças para machinismo, á vista de modelo, etc., etc., tudo com promptidão e barato.

A mesma casa compra qualquer porção de ferro fundido, velho.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 108

na de

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR.

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. É o unico PEITORAL recitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.— Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

ULTIMA PALAVRA

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000\$000

Custo do bilhete inteiro 2\$000!!

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no Imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO

1 Premio de	100:000\$000
1 " "	24:000\$000
1 " "	12:000\$000
1 " "	8:000\$000
1 " "	5:000\$000
2 Premios de	2:000\$000 4:000\$000
6 " "	1:000\$000 6:000\$000
12 " "	500\$000 6:000\$000
24 " "	200\$000 4:800\$000
47 " "	100\$000 4:700\$000
100 " "	50\$000 5:000\$000
200 " "	20\$000 4:000\$000

APROXIMAÇÕES

2 approximações para a sorte grande a 3:000\$000 6:000\$000
189:500\$000

Extração

A extração d'esta proveitosa loteria, que se compõe de 150:000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias, se antes não for possível.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extração.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos á venda em casa do abaixo assignado

10 RUA DO PRINCIPE 10
Loja da Ancora

Desterro, 4 de Fevereiro de 1886.

P. P. do Concessionario

ERNESTO BAINHA

Representante da Empreza.

A ILLUSTRACÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excelente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: José de Mello,
rua da Uruguayana n. 38.

AO CHAPEÇO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Grande sortimento de chapéos de sol e de chapéos para cabeça, de todas as qualidades, a preços muito rasoaveis.

Chapéos de cabeça

Chapéos de abas duras, de lã e lebre, chapéos molles de lã, lebre e castor para meninos, rapazes e homens. Chapéos patentes, claques, chapéos de palha ingleza de palmeira, de Chile e de Manilha, para homens. Fantasia de espartaria, palha ingleza e lebre, a marinheiro e outros formatos, para creança. Chapéos para moças e senhoras, dos mais modernos e de palha ingleza superior.

Chapéos de sol

Pompadour para creanças, de Zanelli, alpaca, barra de lã e seda, de seda sarjada, automatos, para homens e senhoras.

Liquida-se um resto de armarinho como: camisas brancas de linho superior, camisas de percale, camisas de meia, camisas de flanela, ceroulas de cretone e meias para homens.

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

HENRIQUE DE ABREU & BERTRAND

VENDAS A DINHEIRO

Para liquidar-se uma partida de diversos generos, superiores todos, encontra-se á venda no DEPOSITO de José Agostinho Demaria, á Praça Barão da Laguna, n. 16

BARATISSIMO

Vinhos: de Algeria, igual ao legitimo Bordeaux, garrafa 500 rs.; Madeira, superior, garrafa 1\$500; Barsac, garrafa 1\$500; Extracto de Absintho, garrafa 2\$000 rs.

Côpes em azeite (cogumellos), vidro 1\$000; Legumes para sopa Julien, vidro 1\$000; Paté fois gras truffé, lata 1\$000; Bitter legitimo, francez, caixa de 20 garrafas 14\$000. Herva matte, superior, kilo 500 rs.

16 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 16

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARIZIENSES

DEDICADO A'S SENHORAS BRAZILEIRAS

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aquarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto clara e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executá-los de per si; além da parte litteraria, noticiosa, re-creativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

Preço da assignatura:—Provincias, um anno...14\$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

Assigna-se na côrte na Agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp., rua dos Ourives, 7

RIO DE JANEIRO